

# RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

## N.º 3

**Ano em avaliação (2022/23) – Início 1/01/2022-Fim 31/03/2023**

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodó

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Quinta do Rodó – Godim, Peso da Régua, 5050-092 Peso da Régua

Telefone: +351 254 320 900

Email: [epregua@epregua.pt](mailto:epregua@epregua.pt)

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Susana Maria Marantes Ferreira Massa – Diretora – [susana.massa@epregua.pt](mailto:susana.massa@epregua.pt)

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodó

Cofinanciado por:



## 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

### Missão

Preparar jovens profissionais qualificados, por forma a serem reconhecidos no mundo laboral pela sua competência e responder às necessidades de formação da região relacionadas com a qualificação da mão-de-obra.

Pretende assegurar a coordenação e o planeamento de atividades pedagógicas proporcionando a aquisição de conhecimentos e favorecendo o desenvolvimento global da personalidade, a fim de formar cidadãos participativos e conscientes dos valores morais e cívicos promotores de bem-estar, bem como profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

A visão da Escola assenta na promoção de princípios de qualidade, baseados em pressupostos de competências desenvolvidas através de formação académica e cívica, complementada com parcerias e protocolos com os diferentes parceiros sociais e económicos (in Projeto Educativo da EPDRR).

Deste modo, a EPDRR decidiu certificar o seu Sistema de Gestão da Qualidade com base na norma NP EN ISO 9001:2015, não só para cumprir com os requisitos, mas também para demonstrar a sua capacidade e orgânica de responder às necessidades atuais e locais, bem como melhorar continuamente a eficácia do sistema da gestão da qualidade.

Para alcançar esse objetivo e atingir a melhoria contínua do seu desempenho e do Sistema de Gestão da Qualidade, a EPDRR definiu os seguintes objetivos:

- Formar profissionais empenhados e munidos de competências sociais e técnicas que possibilitem um bom desempenho profissional;
- Reforçar o envolvimento e colaboração regular dos Pais e Encarregados de Educação na alteração dos comportamentos e atitudes e no reforço da assiduidade dos seus educandos;
- Consciencializar os alunos para a importância das relações humanas e para a existência de regras de conduta na escola e na sociedade;
- Reforçar a importância da cultura escolar e da formação qualificada para a vida ativa;
- Criar condições para as aprendizagens do saber ser, saber estar e saber fazer;
- Formar cidadãos conscientes e participativos na vida em sociedade;
- Promover a realização de aprendizagens significativas onde todos são respeitados e valorizados;
- Manter e aperfeiçoar os mecanismos de aproximação da Escola ao meio empresarial e à comunidade;
- Manter e melhorar os mecanismos de inserção na vida ativa e de acompanhamento profissional dos alunos;
- Efetivar protocolos e parcerias que potenciem experiências educativas, intercâmbios e empregabilidade;

Cofinanciado por:



- Garantir uma formação de qualidade a todos os alunos;
- Promover formação a todos os docentes e não docentes para o desenvolvimento e melhoria das suas práticas.

A escola pretende a participação de todos, para que seja possível “melhorar”, rumo a uma escola “inclusiva” e “promotora de sucesso”, capaz de inovar numa sociedade em permanente mudança.

### **Visão e Valores**

A EPDRR pretende ser reconhecida como uma instituição que preza o relacionamento, a inovação e a alta qualidade pedagógica, com profissionais excelentes, capazes de superar os seus desafios e contribuir para uma sociedade melhor.

Deseja promover princípios de qualidade, baseados em pressupostos de competências desenvolvidas através de formação académica e cívica, complementada com parcerias e protocolos com os diferentes parceiros sociais e económicos.

Pretende promover o ensino e a educação pelas profissões, preparando os jovens para a sua integração na vida socioeconómica do país, valorizando a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), através de uma articulação e acompanhamento que proporcionem experiências de trabalho de qualidade e enriquecedoras na formação dos alunos. Pela sua duração, currículo, grau académico, certificação profissional e possibilidade de prosseguimento de estudos, o ensino profissional deve ser uma via com igual dignidade social.

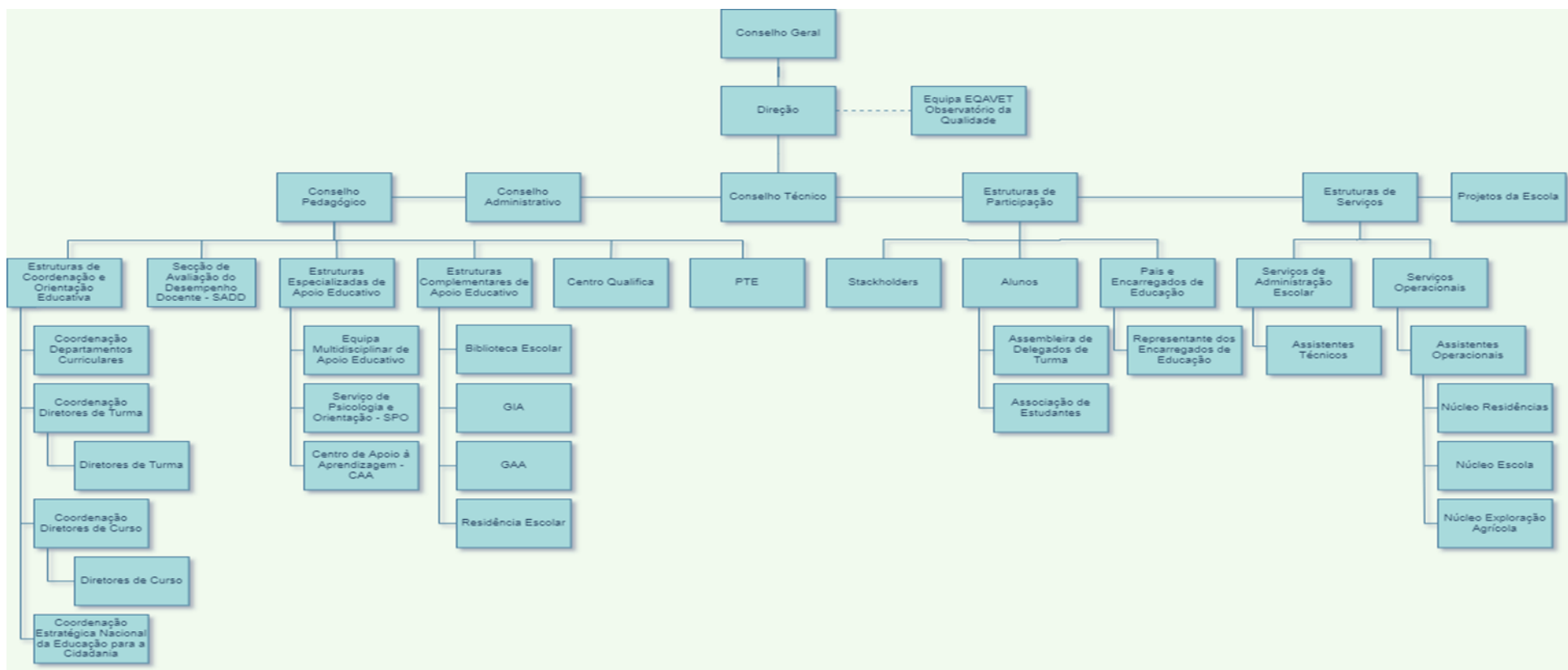
### **Objetivos Estratégicos**

- Potenciar uma cultura de formação de referência na região;
- Prevenir o abandono, o absentismo e a indisciplina;
- Fomentar a formação do aluno numa perspetiva global e integral promovendo a cidadania e o desenvolvimento;
- Potenciar e reforçar a relação entre Escola, Família, Meio e Parceiros;
- Promover uma cultura escolar de sucesso;
- Garantir a Educação Inclusiva;
- Promover a educação para a Cidadania e Desenvolvimento.

Cofinanciado por:



## 1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas (T)   N.º de Alunos (AL) (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		20 / 21		21 / 22		22 / 23	
		N.º Turmas	N.º Alunos	N.º Turmas	N.º Alunos	N.º Turmas	N.º Alunos
Profissional	Técnico de Desporto	2	23	1	11	1	9
Profissional	Técnico Vitivinícola	3	19	3	23	3	24
Profissional	Técnico de Termalismo	2	16	2	15	2	14
Profissional	Técnico Cozinha/ Pastelaria	3	36	3	39	3	37
Profissional	Técnico de Restaurante/Bar	3	23	2	13	2	8
Profissional	Técnico de Instalações Elétricas	1	10	1	8	1	8
Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	3	24	2	15	1	8
Profissional	Técnico de Auxiliar de Saúde	0	0	1	10	1	10
Profissional	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	0	0	0	0	1	6

Cofinanciado por:

## **1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

Plano de Ação EQAVET

Documento Base

Relatório do Operador

Matriz dos Stakeholders

Projeto Educativo 2023-2025

## **1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.**

- Selo EQAVET, atribuído em 15/09/2020.

## **1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.**

Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível encontrar oportunidades para melhoria. Neste âmbito, a equipa de peritos recomenda que a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo considere as seguintes recomendações: - Melhorar a sistematização de alguns documentos orientadores do processo EQAVET, com vista a colocar à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade de trabalhadores e de formandos e a aprendizagem ao longo da vida. - A internacionalização das atividades da Escola deverá ser incentivada, através do estabelecimento de projetos de âmbito transnacional, e também através de programas de mobilidade para alunos e docentes, principalmente no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, que pode ser implementado através do programa ERASMUS+. - Estabelecer parcerias para melhoria da rede de transportes dos alunos, possibilitando flexibilizar os horários letivos que, sendo muito condensados, não permitem aos alunos a participação em atividades extracurriculares. - Melhorar a participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola, permitindo o desenvolvimento de uma comunidade escolar mais inclusiva e abrangente. - Alargar a equipa EQAVET aos outros *stakeholders* internos e incluir *stakeholders* externos, permitindo que estes tenham uma participação ativa no processo ao nível das tomadas de decisão. A maior parte dos *stakeholders* participa ao nível da tomada de conhecimento, o que fica aquém das expectativas e das capacidades instaladas na Escola. Há que potenciar a imagem muito positiva que os parceiros têm da Escola e potenciar as relações de parceria

Cofinanciado por:



duradouras e estáveis, assim como o *know how* que, nomeadamente, os parceiros para a realização da FCT e os potenciais empregadores têm das dinâmicas evolutivas do mercado de trabalho.

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

### (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Desde o ano letivo 2014-2015 que a EPDRR tem efetuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET, sendo que tinha já implementado um sistema de autoavaliação através da sua equipa, e que permitiu ao longo dos anos recolher uma série de dados (a maioria relacionados com a satisfação dos alunos, docentes, não docentes e EE) e identificar diversas áreas de melhoria.

No processo de alinhamento com Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional, constitui-se a Equipa do Observatório de Qualidade - EQAVET, definida com alargamento a outros *stakeholders*, conforme recomendação constante do relatório final da visita de verificação de conformidade EQAVET

Neste momento, temos resultados referentes a 3 ciclos de formação: 2016/2019, 2017/2020 e 2018/2021.

INDICADOR	Indicadores	Ciclo 2016-2019	Ciclo 2017-2020	Ciclo 2018-2021	Meta do Projeto Educativo e Plano de Ação EQAVET	Avaliação
4 a) Conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos	63,33%	58,06%	72,86%	>=77,3%	Não cumprido
	Taxa de conclusão no tempo previsto	60%	55,91%	71,43%	_____	_____
	Taxa de conclusão após o tempo previsto	3,33%	2,15%	1,43%	_____	_____
5 a) Colocação após Conclusão dos Curso	Taxa de diplomados empregados (tempo completo)	29,82%	33,33%	49,02%	_____	_____
	Taxa de diplomados empregados (tempo parcial)	0%	3,70%	1,96%	_____	_____
	Taxa de diplomados empregados (contrato sem termo)	15,79%	7,41	7,84%	_____	_____

Cofinanciado por:

5 a) Colocação após Conclusão dos Curso	Taxa de diplomados empregados (contrato a termo)	12,28%	12,96%	8,80%	_____	_____
	Taxa de colocação no mercado de trabalho	61,40%	62,96%	76,47%	>=77,4%	Não cumprido
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	1,75%	3,70%	0%	>=5%	Não cumprido
	Taxa de diplomados à procura de emprego	29,82%	22,22%	25,49%	<=22%	Não cumprido
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	10,53%	14,81%	15,69%	>=17%	Não cumprido
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	8,77%	7,41%	1,9%	>=17%	Não cumprido
	Taxa de prosseguimento de estudos	19,30%	22,22%	17,65%	>= 16,5%	Não cumprido
	Taxa de diplomados noutras situações	17,54%	3,70%	1,96%	_____	_____
	Taxa de diplomados em situação desconhecida	1,75%	11,11%	3,92	_____	_____
	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	23,53%	45%	73,08%	>=65%	Cumprido
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0%	0%	0%	Aumentar em 1%		
6 a) diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	76,47%	45%	73,08%	>=79,4%	Não cumprido
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	23,53%	55%	26,92%	<40%	Não cumprido
	Média/taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3,65 (98,33%)	3,82 (100%)	3,37(97,5%)	>=3,5 / (90%)	Cumprido



## Podemos fazer a seguinte análise:

### Indicador 4 a) Taxa de conclusão dos cursos

A situação de desistência/absentismo escolar continua a ser preocupante, e contribui para que a EPDRR não consiga atingir as metas estabelecidas, tanto no Plano de Ação EQAVET como no Projeto Educativo. Esta situação está a ser devidamente acompanhada pelos diferentes atores educativos, tendo sido desenvolvido um conjunto de ações para mitigar este e outros problemas, que estão a surtir algum efeito pois as taxas atingidas estão próximas das metas propostas tanto no Plano de Ação EQAVET como no Projeto Educativo. A Escola tem desenvolvido esforços no sentido de motivar e cativar os alunos para continuarem no sistema educativo e concluírem os seus cursos. Foram definidos os seguintes mecanismos e estratégias para combater este problema:

1. A aplicação da atividade de exploração vocacional em sala de aula, pelo Serviço de Psicologia e Orientação, com a presença de alunos finalistas de cada curso.
2. Foi aplicado um inquérito de aferição aos alunos do primeiro ano de forma a monitorizar alunos com problemas de identificação com o perfil de saída do curso, para um possível encaminhamento para outra oferta formativa existente na Escola (no ano letivo 2022/2023 foram reencaminhados 5 alunos para outros cursos).
3. Realizaram-se *webinars* com ex-alunos de sucesso da EPDRR, de todos os cursos, cumprindo-se desta forma o Plano de Ação EQAVET.
4. Acompanhamento personalizado aos alunos que apresentam um maior número de faltas, por parte dos Diretores de Turma, do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) e os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO).
5. Desenvolvimento de Projetos, atividades de Cidadania e Desenvolvimento e de Projetos de Flexibilidade Curricular, das diferentes turmas, por forma a mobilizar os alunos, motivando-os para o estudo desenvolvendo o gosto pela constante atualização de conhecimentos. Os alunos podem concretizar atividades complementares aos saberes que lhes são ministrados nas disciplinas curriculares, que permitem o desenvolvimento de competências sociais e técnicas que visam o perfil de saída do curso, mas ainda o desenvolvimento pessoal, no que concerne aos domínios da Cidadania, para se tornarem cidadãos conscientes e responsáveis na sociedade em que vivem.
6. O Plano Anual de Atividades contempla diversas atividades (nacionais e internacionais) abrangendo várias áreas, desde a Cidadania e Desenvolvimento, a interdisciplinaridade, a flexibilidade curricular, a literacia (Biblioteca Escolar) e outras, tendo em vista a valorização da cooperação e abertura ao meio, visando a formação integral do aluno bem como o seu sucesso escolar.
7. Desenvolvimento de projetos de âmbito nacional (Programa Eco Escolas, Escola a Ler, Clube de Ciência Viva, Desporto Escolar, Parlamento dos Jovens, Projeto de Educação para a Saúde (PES), EDP - Partilha com energia, Escola Saudável) e internacional (Erasmus +, Etwininig, Europeia). São projetos que envolvem diretamente os alunos, com a contribuição dos restantes elementos da comunidade escolar.

Cofinanciado por:



8. No âmbito da Educação Inclusiva, a escola dispõe de três professoras de Educação Especial que apoiam os alunos com medidas de suporte à aprendizagem, principalmente aqueles que mobilizam medidas seletivas e adicionais. O sucesso destes alunos atinge uma percentagem bastante elevada. A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) apoia os conselhos de turma na identificação das barreiras à aprendizagem com que o aluno se confronta, propondo estratégias para as ultrapassar, de modo a assegurar que cada aluno tenha acesso ao currículo e às Aprendizagens Essenciais de cada disciplina/módulo, potenciando em todos e em cada um o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
9. A Escola dispõe de uma Assistente Social ao abrigo do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, relativo à medida "Pais presentes, alunos envolvidos" que pretende, assim como os Projetos *Crearé Rumos* e *Entusiasmar Mais*, criar condições para que os alunos e Pais/Encarregados Educação se sintam mais envolvidos no percurso escolar dos seus educandos e os alunos se empenhem em concluir com sucesso o seu percurso escolar. A Assistente Social aplicou inquéritos em sala de aula, para aferir quais os alunos com mais dificuldades económicas. Trabalhando em articulação com os Diretores de Turma, o Gabinete de Apoio ao Aluno, os Serviços de Psicologia e Orientação e com o Município do Peso da Régua no Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS-4G), identificaram-se os alunos mais carenciados com a finalidade de combater a pobreza persistente e a exclusão social, uma vez que as condições financeiras das famílias são muitas vezes um motivo de abandono escolar, levando os alunos a procurar o mercado de trabalho a fim de ajudar economicamente a família. Neste sentido, mobilizaram a comunidade educativa (alunos, pais/encarregados de educação, docentes e não docentes) para a recolha de bens (alimentares e outros), tendo-os distribuído pelos alunos mais carenciados da Escola.
10. Ação de sensibilização aos Pais/ Encarregados de Educação, com o tema "Parentalidade Positiva" realizada, pelo SPO e a Assistente Social) no final de cada período na reunião da entrega das avaliações.
11. No que diz respeito ao comportamento e indisciplina, os alunos são encaminhados/acompanhados para o Gabinete de Apoio ao Aluno onde se pretende que façam uma reflexão do seu comportamento. Além disso, os casos em que se verifica comportamentos recorrentes são encaminhados para o Serviço de Psicologia e Orientação, onde são implementadas atividades de acompanhamento individualizado, no sentido de atuar sobre comportamentos desajustados, dificuldades de integração e instabilidade emocional que influenciam negativamente a concentração e o empenho nas atividades letivas, dificultando o sucesso escolar. O Serviço de Psicologia e Orientação, além das atividades de acompanhamento individualizado, promove programas aplicados nos grupos-turma como "Facilitação de Relacionamento Interpares"; e "Mentoria de Pares "Juntos Conseguimos".
12. A escola promove Assembleias de Delegados e Subdelegados, não só para apresentarem as suas preocupações e sugestões de melhoria quanto ao funcionamento da Escola, mas também para contribuírem na sensibilização dos seus colegas para os comportamentos desajustados.

13. A Escola desenvolve mecanismos de compensação da assiduidade e recuperação de aprendizagens, tendo em vista o cumprimento dos objetivos, proporcionado aos alunos a oportunidade de concluírem com sucesso o seu ciclo formativo.
14. Criação de épocas específicas e aulas de apoio pedagógico para a realização de exames dos módulos em atraso para os alunos internos e externos.

**Tabela- taxas de absentismo; taxa de desistência; taxa de sucesso**

**Resultados recolhidos no triénio 2018-2021:**

	Ano letivo 2018-2019	Ano letivo 2019-2020	Ano letivo 2020-2021	Meta	Avaliação
Taxa de absentismo	5,9%	5,2%	7,27 %	Diminuir -1%	Não cumprido
Taxa de desistência	10.2%	10,5%	10,65%	Diminuir -5%	Não cumprido
Taxa de sucesso em cursos EFP	93.2%	95,33%	94,67%	≥65%	Cumprido

## AVALIAÇÃO

Verificamos que as estruturas de apoio da Escola estão a funcionar de acordo com as necessidades dos alunos e que se verificam significativas melhorias no respeitante ao comportamento, absentismo e taxa de conclusão. A taxa de conclusão do triénio 2018/2021 evoluiu bastante (72,86%), em comparação ao triénio 2017-2020 (58,06%) aproximando-se da meta estipulada no Projeto Educativo e no Plano de Ação EQAVET (77,3%). No entanto, a Escola continuará a implementar atividades de motivação para que os alunos tenham perspetivas de futuro e se sintam identificados com o curso que frequentam e com as competências que este preconiza.

De referir que os alunos foram evidenciando ao longo dos anos letivos fraca assiduidade, apresentando módulos em atraso e interesses divergentes dos escolares. Os esforços implementados pelos Diretores de Turma, Diretores de Curso, Conselhos de Turma, Gabinete de Apoio ao Aluno, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, o Serviço de Psicologia e Orientação e Assistente Social foi possível reverter esta situação. A monitorização pelos docentes, em especial o Diretor de Turma e Diretor de Curso, em articulação com as estruturas de apoio da escola assinalaram e identificaram situações de risco de abandono precoce, para agir de imediato, no sentido de colmatar as dificuldades sentidas pelos alunos, tanto a nível da aprendizagem como a nível emocional.

## Indicador 5 a) Colocação após Conclusão dos Cursos

A taxa de colocação após conclusão dos cursos, do triénio em análise (76,47%), foi superior ao triénio anterior (62,96%), apesar de ainda não se ter atingido a meta pretendida (79,2%). Refira-se, no entanto, que a taxa de diplomados à procura de emprego é inferior (25,49%) tendo aumentado em relação ao ciclo anterior (22,22%). Ainda dentro deste indicador inclui-se a taxa de diplomados em prosseguimento de estudos (17,65%), cuja meta foi atingida (17%), tendo diminuído relativamente ao triénio anterior (21,2%).

## AVALIAÇÃO

Através do gabinete de empreendedorismo, a escola tem vindo a desenvolver, junto dos alunos, competências, atitudes e valores, que promovam e incrementem a iniciativa, a responsabilidade e o espírito empreendedor, enquanto estratégia de educação para a cidadania e preparação da transição para o mercado de trabalho ou prosseguimento de estudos. Para tal estabeleceu parcerias e protocolos com empresas da região em especial as que receberam alunos em Formação em Contexto de Trabalho e com as instituições de ensino superior, para o prosseguimento de estudos. O Serviço de Psicologia e Orientação e a Coordenação de Curso dinamizaram um Programa de Orientação Escolar e Profissional dirigido a todos os alunos do 3º ano.

## Indicador 6 a) Diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso

No triénio 2018/21 atingiu-se uma taxa de 73,08% inferior ao triénio anterior (45%) pelo que a meta de aumentar em 1% foi atingida. Isto deve-se, essencialmente, à diminuição de diplomados a exercerem profissões não relacionadas com o curso (26,92) em relação ao triénio anterior (55%).

Uma das recomendações do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET foi que "A maior parte dos *stakeholders* participa ao nível da tomada de conhecimento, o que fica aquém das expectativas e das capacidades instaladas na Escola. Há que potenciar a imagem muito positiva que os parceiros têm da Escola e potenciar as relações de parceria duradouras e estáveis, assim como o *know how* que, nomeadamente, os parceiros para a realização da FCT e os potenciais empregadores têm nas dinâmicas evolutivas do mercado de trabalho." Neste âmbito, a EPDRR tem vindo a intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos e reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio tais como na criação

de novos protocolos com entidades de acolhimento de FCT, na auscultação da ACIR (Associação Comercial e Industrial dos Concelhos de Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião e Mesão Frio) para a definição da oferta formativa da escola, no estabelecimento de parcerias/protocolos para a candidatura a projetos de índole nacional, na participação dos parceiros como júri externo nas Provas de Aptidão Profissional e na participação em projetos/atividades dos cursos.

A EPDRR tem feito uma análise do perfil técnico dos alunos e das Entidades de Acolhimento de FCT. Os Diretores de Curso, ouvidos os docentes orientadores da Formação em Contexto de Trabalho, indicam os locais de Formação em Contexto de Trabalho mais apropriados a cada aluno, em função do seu perfil e das exigências do local de FCT. No final do ano letivo 2019/20, detetou-se a necessidade de adaptar o Plano Curricular do Curso de Desporto com vista a ajustarem-se os conteúdos dos módulos/disciplinas às reais necessidades do mercado de trabalho, no referencial de formação para o triénio 2020/23. Ao longo do ano, nas reuniões dos Conselhos de Turma de Avaliação, os docentes refletem e preenchem o Perfil de Desempenho dos alunos, que permite articular estratégias entre os docentes para a promoção de competências nos alunos. (Plano de ação -Objetivo específico n.º 3: Adequar o perfil do aluno ao local de FCT).

### **Indicador 6 b3) Satisfação dos empregadores**

O grau de satisfação dos empregadores dos diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso foi de 3,37, numa escala de 1 a 4, que corresponde a 97,5% de satisfação. De referir no triénio 2018/2021 foram inquiridos 23 empregadores registando-se uma melhoria em relação ao triénio anterior (16).

## **AVALIAÇÃO**

Verifica-se que as entidades empregadoras manifestaram um Bom grau de satisfação no que diz respeito às competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, planeamento e organização, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais e trabalho de equipa.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Assiduidade (Indicador 4 - Taxa de conclusão dos cursos)	O1; O2	Reduzir a taxa de abandono e absentismo escolar em 1%.
AM2	Aproveitamento (Indicador 4 - Taxa de conclusão dos cursos)	O5	Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras do sucesso escolar na formação
		O5	Aproximar a taxa de sucesso modular de 97% prevista no Projeto Educativo
		O6	Aumentar o número de contactos presenciais dos Encarregados de Educação
AM3	Comportamento (Indicador 4 - Taxa de conclusão dos cursos)	O7	Melhorar a percentagem de turmas com a menção de BOM no comportamento
		O8	Diminuir o número de ocorrências graves em 10% por ano letivo
AM4	Envolvimento dos <i>stakeholders</i> (internos e externos) (Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho -6. a) e 6.b 3)	O1	Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.
		O2	Aumentar o número de atividades formativas (sessões temáticas orientadas pelo Psicólogo) e lúdicas, destinadas aos EE para comparecerem mais frequentemente na escola em 1% por ano letivo
		O9	Aumentar a articulação com <i>stakeholders</i> externos nas diferentes fases do ciclo da qualidade.
AM5	Divulgação de resultados	O10	Aumentar a divulgação de resultados alcançados, objetivos, metas e ações junto dos <i>stakeholders</i> .

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Conclusão
AM1	A1	Reavaliar estratégias diversificadas/metodologias tendo em conta o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.	janeiro/2023	dezembro 2023
	A2	Continuar a promover o desenvolvimento de competências transversais através da realização de atividades multidisciplinares.		
	A3	Continuar a criar oportunidades aos alunos de participarem numa experiência de aprendizagem e/ou profissional noutro país e/ ou em outra escola.	janeiro/2023	dezembro 2023
AM2	A1]	Reforçar ações de sensibilização para os alunos, sobre o cumprimento do Manual de Conduta, no início do ano letivo, dinamizadas por diferentes atores: Diretores de Turma, Docentes, Psicóloga e Gabinete de Apoio aos Alunos.	janeiro/2023	dezembro 2023
AM3	A1	Analisar no início do ano letivo o Manual de Conduta com os alunos, na aula do Diretor de Turma.	janeiro/2023	dezembro 2023
	A2	Continuar a implementar atividades de acompanhamento individualizado e promover programas aplicados nos grupos-turma. (Serviço de Psicologia e Orientação)	janeiro/2023	dezembro 2023
	A3	Promover Assembleias de Delegados e Subdelegados para contribuírem na sensibilização dos seus colegas para os comportamentos desajustados.	janeiro/2023	dezembro 2023
AM4	A1	Continuar a Flexibilizar o horário de atendimento aos Pais/Encarregados de Educação.	janeiro/2023	dezembro 2023
	A2	Aumentar o número de eventos de carácter formativo e/ou lúdico na escola, aberto e/ou direcionado à participação dos Pais/Encarregados de Educação.		

Cofinanciado por:



	A3	Continuar a organizar atividades com empresários e especialistas nas diversas áreas de formação para dinamizar sessões técnicas com os alunos.	janeiro/2023	dezembro 2023
	A4	Continuar a organizar visitas de estudo às empresas das diferentes áreas.		
	A5	Continuar a estabelecer novas parcerias com empresas da região.		
	A6	Continuar a sensibilizar a comunidade escolar para a importância da sua participação no Sistema de Garantia da Qualidade.	janeiro/2023	dezembro 2023
	A7	Continuar a realizar painéis com os membros da comunidade escolar para ouvir sugestões de melhoria e sensibilizá-los para a importância da sua participação no Sistema de Garantia da Qualidade.		
AM5	A10	Divulgar, em tempo útil, os resultados alcançados, objetivos, metas e ações junto dos <i>stakeholders</i> , através da página web da EPDRR e outros suportes.	janeiro/2023	dezembro 2023

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A atribuição, em 15/09/2020, do Selo de conformidade EQAVET, por 3 anos, possibilitou a concretização de um trabalho mais organizado e preciso que levou a um maior envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na definição de estratégias, de responsabilidades e na avaliação dos resultados alcançados.

Este sistema de garantia assegurou a regularidade da monitorização de relatórios e evidências que nos deram a conhecer os resultados de sucesso e qualidade da formação realizada, numa perspetiva de evolução ao longo dos ciclos formativos. Permitiu também fortalecer procedimentos para obter de uma forma mais clara e precisa o percurso pós formativo dos nossos diplomados. Para além destes efeitos, suscitou uma reflexão de todos os envolvidos para o estabelecimento de objetivos e metas de melhoria, permitindo maior eficácia na concretização das atividades, tendo por base os objetivos do Projeto Educativo e do Plano de ação EQAVET. Para além destes efeitos, suscitou uma reflexão de todos os envolvidos para o estabelecimento de objetivos e metas de melhoria.



---

---

## Os Relatores

*Susana Maria Marantes Ferreira Massa*

Susana Maria Marantes Ferreira Massa

(Diretora)

*Maria Eduarda Nunes Fernandes Coelho*

Maria Eduarda Nunes Fernandes Coelho

(Coordenadora do Observatório da Qualidade)

Cofinanciado por:

